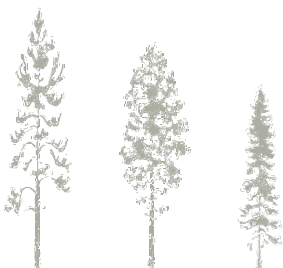


WENGE FICHA TÉCNICA

CASTRO & FILHOS, S.A.
INDÚSTRIA DE MADEIRAS



// 1. DESCRIÇÕES

Nome Piloto: Wenge.

Nome Científico: Millettia laurentii De Wild, Millettia stuhlmannii Taub.

Família: Fabaceae.

Origens: Camarões, Congo, Gabão, Moçambique, Tanzânia, Zaire.

Denominações Locais: Jambire (P), Panga-panga (I), Wengé (F).

Outras Designações: Nson-so, Awong, Dikela, Mboto, N'gondou, Bokonge, Dikala-kala, Monkonge, Mudambi, Tshikalakala.

// 2. PROCEDÊNCIA

Regiões: África Central.

// 3. DESCRIÇÃO DA MADEIRA

Borne: bem distinto, esbranquiçado e com largura entre 2,5 a 7,5 cm.

Cerne: **COR:** castanho escuro a preto arroxeado com veios finos castanho claro.

FIO: geralmente direito, ou ocasionalmente ligeiro contrafio.

GRÃO: fino a grosseiro, irregular, revesso.

Dureza: pesada e dura.

Resistência mecânica e rigidez: muito resistente e rígida.



// 4. PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS

Massa Volúmica: No estado verde a 12%	MVverde MV12	1000-1200 750-950	Kg/m ³
Retracção linear: tangencial radial	(T%) (R%)	9,0 5,0	%
Retracção volumétrica	(V%)	14,0	%
Coeficiente de retracção volumétrica	p/1% humidade	0,65 (nervosa)	%
Anisotropia	(T/R)	1,8	
Flexão Estática: Tensão de ruptura Cota de rigidez Cota de flexão	C12 T12 F12	80,0 --- 150,0	N/mm ²
Módulo de elasticidade em flexão	E12	17500	
Dureza de Monnin		---	mm ⁻¹

// 5. COLOCAÇÃO EM OBRA E TRANSFORMAÇÃO

SERRAGEM: bastante fácil, necessita de potência. São recomendadas lâminas estelitadas para madeiras duras.

SECAGEM: muito difícil e muito lenta, com risco de deformação mínimo e risco de fendas elevado.

MAQUINAGEM: bastante difícil devido à dureza.

PREGAGEM: difícil, com risco de fendas; necessita perfuração prévia.

COLAGEM: difícil, tem que ser delicada.

ACABAMENTO: bastante bom com a aplicação de um produto à base de cera. No tratamento à superfície, há riscos de deterioração e descoloração dos vernizes. Aplicar de preferência cera como produto de acabamento.

// 6. DURABILIDADE NATURAL E IMPREGNABILIDADE

Durabilidade Natural:

FUNGOS: de muito durável a durável (Classe 1 a 2).

INSECTOS: durável (Classe D).

TÉRMITAS: durável (Classe D).

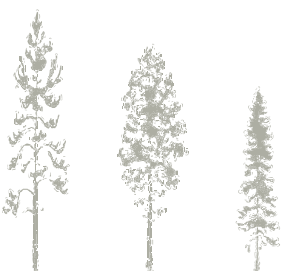
Impregnabilidade: extremamente resistente (Classe 4).



// 7. UTILIZAÇÕES

Utilizações mais frequentes:

- Carpintaria interior
- Carpintaria exterior
- Pavimentos
- Construção naval
- Construções pesadas
- Escadarias
- Esculturas
- Marcenaria
- Mobiliário
- Travessas de caminho de ferro
- Decoração de interiores
- Placagens
- Pontes
- Tornearia.



// 8. OBSERVAÇÕES

É uma madeira muito estável.

Em peças da extremidade, os vasos são ovais e isolados ou radialmente reunidos a dois. Parênquima espesso em bandas circun-medulares, raios mais claros do que as fibras.

Em costaneira, os raios são visíveis nas partes mais claras.

Tem uma durabilidade natural extremamente boa e fraca impregnabilidade.